



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	PROBLEMAS CAUSADOS POR PREDADORES NA ÉPOCA DE PARIÇÃO DE CORDEIROS E SUA PREVENÇÃO
<b>Autor</b>	MATHEUS DE MOURA FAGUNDES
<b>Orientador</b>	VERONICA SCHMIDT

## PROBLEMAS CAUSADOS POR PREDADORES NA ÉPOCA DE PARIÇÃO DE CORDEIROS E SUA PREVENÇÃO

Instituição: UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Aluno: Matheus de Moura Fagundes

Orientador(a): Verônica Schmidt

Ter o controle sobre o índice de mortalidade dentro do rebanho, buscando o entendimento das possíveis causas e trabalhando na redução das perdas, é essencial para o sucesso do sistema produtivo. Os animais, na época de parição, se tornam mais vulneráveis e os predadores encontram-se entre os principais responsáveis pela alta taxa de mortalidade nesta fase. O objetivo deste trabalho foi analisar os problemas ocasionados por predadores no período de parição e avaliar a utilização de equipamentos, tais como, cerca elétrica, como método de prevenção. Este trabalho foi realizado na Estação Experimental Agronômica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (EEA – UFRGS), no município de Eldorado do Sul – RS. Foram utilizadas 45 ovelhas da raça Texel e cruzas no qual, os animais eram avaliados diariamente durante o período de parição e os cordeiros acompanhados até os primeiros 14 dias para análise de mortalidade. Registrou-se 51 cordeiros nascidos vivos dos quais, 16 (31,4%) foram mortos por motivo de predação, representando cerca de 1/3 dos nascimentos. As mortes foram registradas nos primeiros 7 dias pós parto, antes da instalação de cerca elétrica no piquete específico, após a realização da instalação, não houve mais registros de mortalidade de cordeiros. Portanto, a inserção de métodos preventivos, se bem manejados, são eficientes contra ataques de predadores, reduzindo as taxas de mortalidade e fatores de estresses. Sendo indispensável em um sistema de produção que vise a rentabilidade e o bem-estar animal.

Palavras-chave: bem-estar animal, mortalidade, ovinos, produção